

Reabilitação urbana apresenta dinâmica transversal

Balanço da IV Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa confirma potencial da atividade. Números avançados demonstram que esforço de reabilitação representa 38 mil milhões de euros em investimentos

A reabilitação urbana atravessa um momento de forte dinâmica, que não se esgota na recuperação de imóveis para o turismo ou habitação. Em jeito de balanço da IV Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa, foi possível constatar que a atividade atravessa um conjunto transversal de segmentos e que o stock de edificado para reabilitação está longe de esgotar.

Para Manuel Reis Campos, presidente da CPCL, a reabilitação urbana “pesou 35,6% da atividade de construção”, num crescimento de 10,1% em 2016. Este é, considera, “o grande desafio que o nosso país enfrenta”, num “objetivo nacional que representará 38 mil milhões de euros” em investimentos.

Em paralelo, foi possível apurar que está a ser desenvolvido um quadro legislativo ajustado à atividade de reabilitação urbana. De acordo com

o Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, a legislação que atualmente vigora - Regime Jurídico Excepcional e Temporário da Reabilitação Urbana (RJETRU) - tem um caráter provisório. Esta assenta na isenção de determinados regulamentos para as operações de reabilitação de imóveis, nomeadamente aqueles correspondentes à segurança sísmica. Assim, e tal como havia referido o primeiro-ministro, António Costa, na abertura do certame, estarão disponíveis até 2023 5.780 milhões de euros, provenientes de fundos e de investimento de promotores privados, em linhas de financiamento para apoiar projetos de reabilitação urbana e de mobilidade sustentável num prazo de dez anos.

O chefe do Executivo anunciou ainda que o Governo está a ultimar um programa de REIT's adaptado ao



contexto português que “visa criar um instrumento de mobilização de investimento privado, designadamente estrangeiro”.

Prémios com ampla dispersão geográfica

Lisboa distinguiu-se com a atribuição da Melhor Intervenção de Uso Residencial ao Edifício Rua Rodrigo da

Lisboa, Porto, Coimbra, Melgaço, Carvoeiro e Évora acolhem os projetos vencedores do PNRR

Alvarinho Houses, na categoria de Melhor Intervenção de Uso Turístico. A Melhor Intervenção de Impacto Social foi atribuída ao projeto das Estufas Tropicais do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Foi também atribuída a Menção Honrosa com menos de 1.000m² (ex-aqueo) à Recuperação das Instalações da Sociedade Cerâmica Antiga de Coimbra, que tem como dono de obra a Sociedade Cerâmica Antiga de Coimbra, e ao projeto Sotheby's International Realty no Carvoeiro (Lagoa). A Menção Honrosa para a Melhor Solução de Eficiência Energética foi para o Edifício Padaria, no Porto, da MCMF Imobiliária, e a Melhor Intervenção de Restauro para a Recuperação do Convento e Igreja de S. Francisco e Novo Núcleo Museológico, em Évora, promovida pela Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro.

uon
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
www.uon-imobiliaria.pt

DIGA-NOS o que PROCURA!
213 931 377
225 430 434
mediacao@uongroup.com

MR-3245

Loures € 480000

ref.º 36555 **D**

EXCELENTE OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO • Moradia T6 em ótima localização com contrato de arrendamento em vigor e declaração de permanência por mais 5 anos • Receita 24.000 €/Ano • RENTABILIZAÇÃO SEGURA.

Setúbal > Azeitão € 300000

ref.º 36140 **D**

Moradia T4 em ótimo estado de conservação • Soberbas áreas interiores e exteriores • 14.000m² de terreno • Excelente localização.

Setúbal > Azeitão € 250000

ref.º 36454 **D**

Moradia T3 com excelentes áreas • Zona de jardim de 600m² • Localização central • Próxima de escola primária e transportes públicos.

Setúbal > Azeitão € 170000

ref.º 36486 **E**

Moradia T3 com amplas áreas interiores e exteriores • Sala c/ lareira • 4300m² de jardim • Piscina partilhada • Localizada em zona tranquila.